

# Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

# Ensino-Aprendizagem e Metodologias

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E59	Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-427-6 DOI 10.22533/at.ed.276192506  1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. 3. Ensino – Metodologia.  CDD 371.3
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

“Eu quero desaprender para aprender de novo. Raspar as tintas com que me pintaram. Desencaixotar emoções, recuperar sentidos. Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”. Rubem Alves.

A sociedade contemporânea está imersa em uma dinâmica rede de comunicação, o que ocasiona mudanças nos modos de acessos à informação e ao conhecimento. Neste contexto, a informação proporciona diferentes vivências no cotidiano dos sujeitos e, segundo Castells (1999): [...], um novo sistema de comunicação que fala cada vez mais uma língua universal digital tanto está promovendo a integração global da produção e distribuição de palavras, sons, e imagens de nossa cultura como personalizando-os ao gosto das identidades e humores dos indivíduos. As redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldada por elas (CASTELLS, 1999, p.40).

É consenso entre os estudiosos de Educação que já não bastam informações para que crianças, jovens e adultos possam participar de modo integrado e efetivo da vida em sociedade. Informações repetidas, memorizadas, reproduzidas, geram manutenção do já existente e colocam os aprendizes na condição de espectadores do mundo. O mundo atual exige cada vez mais um profissional que pense, sinta e aja de modo cada vez mais amplo e profundo, comprometido com as questões do seu entorno.

Historicamente, a formação de profissionais está pautada em metodologias conservadoras, fortemente influenciada pelo cartesianismo e, por isso mesmo, fragmentada e reducionista. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem também está contaminado pela simples reprodução do conhecimento onde ao discente cabe a reprodução e repetição do mesmo e ao docente o papel de transmitir o conhecimento (MITRE et al, 2008). Faz parte das funções da escola contribuir para que haja desenvolvimento de processos interativos que contribuam com mudança desse quadro.

“O educador precisa saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2008).

A educação, bem como o processo educativo, deve ser orientada por metodologias que permitam atender aos objetivos propostos pelos docentes. Conforme Nérice

(1978, p.284), a metodologia do ensino pode ser compreendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”, esse conjunto de métodos são utilizados com o intuito de alcançar objetivos do ensino e de aprendizagem, com a máxima eficácia e, por sua vez, obter o máximo de rendimento.

As mudanças que ocorreram na forma de ensino com o uso das tecnologias, os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes (VAILLANT; MARCELO, 2012).

As discussões acerca dos saberes docentes têm se intensificado nas últimas décadas, e tornou-se objeto de pesquisas em todo o mundo. Tais estudos surgiram como consequência à profissionalização do ensino e dos docentes, e remetem ao fato destes saberes não se limitarem à transmissão de conhecimento aos alunos, mas sim a um conjunto de fatores que são construídos e adquiridos com a formação e a experiência, vivências e habilidades específicas adquiridas com o tempo (CUNHA, 2007; TARDIF, LESSARD, LAHAYE, 1991).

Conforme o entendimento de Tardif (2002), os saberes docentes são adquiridos e construídos em um processo contínuo de aprendizagem, em que o professor aprende de forma progressiva e, com isso, se insere e domina seu ambiente de trabalho. Assim, não se pode dizer que os saberes docentes são constituídos por um conjunto de conteúdos definidos e imutáveis.

Na concepção de Tardif (2002, p.18) o saber envolve além do conhecimento, “saber- fazer bastante diverso”, provenientes de diversas fontes e de naturezas diferentes, por esse motivo é considerado “plural, compósito, heterogêneo”. O autor enfatiza ainda que o “saber está a serviço do trabalho”, pois os professores utilizam diferentes saberes em função das condições, situações e recursos ligados a este trabalho, visando enfrentar e solucionar diferentes problemas ou situações em seu cotidiano.

Tardif (2000), considera que os saberes profissionais dos professores são plurais e heterogêneos, e que isso se deve a três fatores. Primeiramente são assim considerados porque provêm de diversas fontes, podem ser oriundos da cultura pessoal do professor, história de vida e experiência escolar anterior, conhecimentos disciplinares adquiridos na universidade, em sua formação profissional. Podem ser também conhecimentos curriculares provenientes de programas, guias e manuais escolares, e principalmente a experiência adquirida com seu trabalho.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“A EDUCAÇÃO SEXUAL E O CUIDADO DE SI” NO ÂMBITO METODOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DE MICHEL FOUCAULT PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA	
Solange Aparecida de Souza Monteiro	
Michele Garcia	
João Guilherme de Carvalho Gattás Tannuri	
Gabriella Rossetti Ferreira	
Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ABORDAGEM DIDÁTICA SOBRE AS QUESTÕES RELATIVAS À SEXUALIDADE PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Frederico Passini	
Mirley Luciene dos Santos	
Kézia Ribeiro Gonzaga	
Malena Marília Martins Gatinho	
Vanessa Oliveira Gonçalves	
Cleide Sandra Tavares Araújo	
José Divino dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
“NA TRILHA DA LIMPEZA URBANA”: JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	
Isaias Gomide Monteiro	
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	
Ronaldo Figueiró Portella Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DO DIRETOR ESCOLAR	
Ivana Corrêa de Souza Faour	
Mariangela Camba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
A INFLUÊNCIA DAS FASES DA LUA NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE RIO DA PRATA/NOVA LARANJEIRAS/PR	
Ana Paula Nahirne	
Dulce Maria Strieder	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
A LEITURA DE ALUNOS NÃO ALFABETIZADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PRIMEIRO PASSO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES	
Rodrigo Leite da Silva	
Jucilea Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2761925066</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

A SOLIDARIEDADE COLABORATIVA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Alessandra Lisboa da Silva  
Elaine Sampaio de Barros  
Igor Magri de Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.2761925067**

**CAPÍTULO 8 ..... 87**

A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A SUA VALIDADE E RELEVÂNCIA

Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura  
Reginaldo Adriano de Souza  
Lilian Beatriz Ferreira Longo  
Andréia Almeida Mendes  
José Carlos de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2761925068**

**CAPÍTULO 9 ..... 103**

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA EM UMA FACULDADE DE TECNOLOGIA

Ana Lúcia Magalhães  
Benedita Hirene de França Heringer

**DOI 10.22533/at.ed.2761925069**

**CAPÍTULO 10 ..... 113**

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: DESIGN THINKING – APLICAÇÃO NO CURSO TECNÓLOGO DE GESTÃO COMERCIAL

Andréa Barbosa Delfini Paulo  
Fernanda Rodrigues Pucci  
Mara Rúbia Muniz Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.27619250610**

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

BINGO NO APRENDIZADO EFETIVO

Carina Scolari Gosch  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
Ray Almeida da Silva Rocha  
João Ayres do Couto Neto  
Priscila Lopes Neri  
Leonardo Sousa Mundoco  
Inglá Bitarães Pereira  
Ianka Thamylla Sousa Silva  
Núbia Ferreira da Silva Tavares  
Ada Keren Queiroz Aquino  
Inácia Neta Brilhante de Sousa  
Bruna Silva Resende

**DOI 10.22533/at.ed.27619250611**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

BRINCADEIRAS E JOGOS EDUCATIVOS: RECURSOS ENRIQUECEDORES À APRENDIZAGEM

Luis Vanderlei Torres

**DOI 10.22533/at.ed.27619250612**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

CONTRATOS INTERNOS DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: JOGO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Katia Ferreira Costa Campos  
Vanessa de Almeida Guerra  
Rafael Mendonça Ribeiro  
Rafaela Leonel de Oliveira Mata  
Antônio Rogerio Dias Guimaraes  
Marco Antonio Vieira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250613**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

DA INSTITUIÇÃO DA PROFISSÃO DE PSICÓLOGO AO MODELO DE GESTÃO ANGLO-SAXÔNICO: UM PANORAMA DA CRIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA NO PARANÁ

Eduardo Henrique Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.27619250614**

**CAPÍTULO 15 ..... 153**

EDUCAÇÃO OLÍMPICA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA POSSÍVEL DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

André Campos de Lima  
Camila Tomicki  
José Luis Dalla Costa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250615**

**CAPÍTULO 16 ..... 165**

ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM TERESINA, PIAUÍ

Nayara Gonçalves de Sousa  
Carlos Eduardo Castro Ribeiro  
Neylla Roberta Santos da Costa  
Andressa de Oliveira da Costa  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.27619250616**

**CAPÍTULO 17 ..... 173**

EXPANDINDO HORIZONTES: A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Fátima Aparecida Marinho Coelho  
Gerson Tenório dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.27619250617**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

GAME OVER NA FALTA DE ATENÇÃO

Carina Scolari Gosch  
Ada Keren Queiroz Aquino  
Ianka Thamylla Sousa Silva  
Inglá Bitarães Pereira  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
João Ayres do Couto Neto  
Leonardo Sousa Mundoco  
Núbia Ferreira da Silva Tavares  
Priscila Lopes Neri  
Ray Almeida da Silva Rocha  
Bruna Silva Resende

Inácia Neta Brilhante de Sousa  
DOI 10.22533/at.ed.27619250618

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

GLICODOMINANDO: MEMORIZANDO A GLICÓLISE BRINCANDO

Gabriella Candian Felix Teixeira  
Sílvia Carvalho  
Paula Caputo Dutra de Oliveira  
Igor Visconde Gonçalves  
Andreia Laura Prates Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.27619250619

**CAPÍTULO 20 ..... 197**

GRAMÁTICA, INTERAÇÃO, DISCURSO E TEXTO

Karyn Meyer

DOI 10.22533/at.ed.27619250620

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM O MATERIAL TORRE ROSA

Amanda Maria Fávaro  
Thaís de Sá Gomes Novaes

DOI 10.22533/at.ed.27619250621

**CAPÍTULO 22 ..... 223**

METODOLOGIA ATIVA E INCLUSÃO: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO ENSINO DE ALUNOS SURDOS

Adriana Paula Fuzeto  
Gustavo Dias de Oliveira  
Ítalo Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27619250622

**CAPÍTULO 23 ..... 234**

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ASSOCIAÇÃO ENTRE APRENDIZADO EFETIVO E SATISFAÇÃO ACADÊMICA

Carina Scolari Gosch  
Bruna Silva Resende  
Ray Almeida da Silva Rocha  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
Priscila Lopes Neri  
João Ayres do Couto Neto

DOI 10.22533/at.ed.27619250623

**CAPÍTULO 24 ..... 244**

MICRO ATIVIDADES PARA O CONHECIMENTO

Carina Scolari Gosch  
Ada Keren Queiroz Aquino  
Ianka Thamylla Sousa Silva  
Inglá Bitarães Pereira  
Iran Roger Alkimin de Oliveira Júnior  
João Ayres do Couto Neto  
Leonardo Sousa Mundoco  
Núbia Ferreira da Silva Tavares  
Priscila Lopes Neri

Ray Almeida da Silva Rocha  
Bruna Silva Resende  
Inácia Neta Brilhante de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.27619250624**

**CAPÍTULO 25 ..... 253**

O CICLO DE LEITURA COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO E DE AMPLIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JURUPIRANGA-PB

Saulo José Veloso de Andrade  
Rosilene Cândido da Silva Lima  
Cátia Silene da Silva Araújo  
Karla Janaina Barbalho Maciel  
Maria Leonilde da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.27619250625**

**CAPÍTULO 26 ..... 258**

O USO DA QUÍMICA FORENSE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA CONTEXTUAL PARA A ABORDAGEM DA TEMÁTICA DROGAS AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Henry Charles Albert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão  
Milene Graciele de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.27619250626**

**CAPÍTULO 27 ..... 263**

OS TEMAS TRANSVERSAIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cíntia Cristiane de Andrade  
Paulo Cesar Canato Santinelo  
Lucila Akiko Nagashima

**DOI 10.22533/at.ed.27619250627**

**CAPÍTULO 28 ..... 273**

PROJETO INTERDISCIPLINAR INOVADOR PARA APRENDIZAGEM: UM TREINAMENTO DESENVOLVIDO POR ALUNOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Ana Maria Chavão Brito Lombardi de Souza  
Geraldo José Lombardi de Souza  
Michelle Wenter

**DOI 10.22533/at.ed.27619250628**

**CAPÍTULO 29 ..... 280**

PROMOVER O ENSINO E A APRENDIZAGEM PARA ALÉM DO TECNICISMO

Elines Saraiva da Silva Gomes  
Mariangela Camba  
Elisete Gomes Natário

**DOI 10.22533/at.ed.27619250629**

**CAPÍTULO 30 ..... 292**

RELAÇÃO MOTIVAÇÃO / ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA DISCENTES DA EDUCAÇÃO SEMIPRESENCIAL

Rafael Ernesto Balen  
Ana Flávia Ciríaco de Oliveira  
Simone Deperon Eccheli

**DOI 10.22533/at.ed.27619250630**

<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>306</b>
TPACK, UMA DIRETRIZ PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TIC NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Patricia Rodrigues Carvalho dos Reis	
Elisabeth dos Santos Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250631</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>315</b>
UMA PRÁTICA MUSICAL EM UM PROJETO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Willian Monteiro dos Santos	
Abigail Malavasi	
Elisete Gomes Natário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>325</b>
DISPLAY HOLOGRÁFICO INFANTIL PARA TABLETS	
Felipe Ferreira Sereno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.27619250633</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>340</b>

## EXPANDINDO HORIZONTES: A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

**Fátima Aparecida Marinho Coelho**

Professora da rede municipal de Santos - SP

**Gerson Tenório dos Santos**

Universidade Metropolitana de Santos, Mestrado

Profissional Práticas Docentes no Ensino

Fundamental – Santos – São Paulo

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é apresentar, a partir da pesquisa de mestrado defendida pelo primeiro autor (Fátima), uma análise dos dados coletados com 6 alunos das aulas de língua inglesa do 5º ano de uma escola da rede municipal de Santos sobre seu aprendizado e expectativas em relação a estas aulas, bem como uma proposta de trabalho com projeto com base na teoria das inteligências múltiplas defendida pelo psicólogo norte-americano Howard Gardner. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a qualitativa de cunho etnográfico, pois além de questionários, entrevistas e testes, foi utilizada a observação e registro de dados por meio de diário de bordo. O projeto desenvolvido a partir das análises dos dados, realizadas com base na análise do conteúdo defendida por Bardin (2016), teve como temática restaurante, o que propiciou a elaboração de atividades diversificadas, lúdicas e interdisciplinares que estimulassem as múltiplas inteligências dos alunos do 5º ano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inteligências Múltiplas.

Língua Inglesa. Interdisciplinaridade. Ensino. Projeto

### EXPANDING HORIZONS: THE THEORY OF MULTIPLE INTELLIGENCES FOR LEARNING ENGLISH IN THE PUBLIC SCHOOL

**ABSTRACT:** The aim of this article is to present, based on the master's research defended by the first author (Fatima), an analysis of the data collected with 6 students of the English language classes of the 5th grade of a public school in the Municipality of Santos about their learning and expectations relating these classes, as well as a project proposal based on the theory of multiple intelligences defended by the American psychologist Howard Gardner. The methodology used for the research was the qualitative ethnographic one, since in addition to questionnaires, interviews and tests, it was used the observation and recording of data by means of logbook. The project based on the analysis of the data, carried out on the analysis of the content approach defended by Bardin (2016), had the theme of restaurant, which allowed the elaboration of diversified, playful and interdisciplinary activities that would stimulate the multiple intelligences of the students of the 5th grade.

**KEYWORDS:** Multiple intelligences. English.

## 1 | INTRODUÇÃO

Neste artigo, que é resultado de uma dissertação de mestrado defendida em 2018 pelo primeiro autor (Fátima), é apresentada uma análise e uma proposta de ensino de língua inglesa para alunos do 5º ano de uma escola da rede municipal de Santos, onde o primeiro autor atuou como professor com base na teoria das inteligências múltiplas defendida pelo psicólogo norte-americano Howard Gardner.

O ponto de partida para a pesquisa foi a observação, durante a prática em sala de aula, que os alunos não alcançavam aprendizagem significativa da língua inglesa por não conseguirem participar ativamente das aulas e não engajarem nas atividades propostas, o que gerava indisciplina, baixo nível de aprendizagem, baixa estima dos alunos e preocupação e desgaste emocional por parte da pesquisadora.

Seria necessário pensar uma forma diferenciada de se trabalhar a língua inglesa de maneira significativa e envolvente para os alunos e a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner (GARDNER, 2012) apareceu como uma alternativa viável. Diferentemente de Piaget, que só privilegia um tipo de inteligência – a lógico-matemática –, Gardner, que entende inteligência como a “capacidade que o ser humano tem de resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados dentro de um ou mais cenários culturais” (GARDNER, 2012, p.21), propôs a existência de várias inteligências, como a linguística, a musical, a lógico-matemática, a espacial, a corporal-cinestésica e as pessoais (intra e interpessoal).

Assim, durante um ano, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, com uma amostra de 6 alunos do 6º ano, que, a partir de aulas diferenciadas para a sua sala de aula baseadas na teoria das inteligências múltiplas, foram observados e acompanhados. No começo da pesquisa foi aplicado um questionário socioeconômico para a análise de condicionantes socioculturais relacionados à aprendizagem da língua inglesa e realizada uma entrevista para avaliar o grau de envolvimento dos alunos com a língua inglesa. Durante a pesquisa foi utilizado o diário de bordo para a análise do rendimento e envolvimento dos alunos em função da abordagem proposta e no final foi realizada um teste de memorização de 10 palavras com dois 5ºs anos, sendo que em um deles o conteúdo foi trabalhado de forma tradicional e no outro com uma proposta de trabalho com as inteligências múltiplas.

A análise dos dados foi fundamentada na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) e no enfoque interpretativo proposto por Sacristán e Gómez (2008) e ensejou a construção de uma proposta de intervenção para o ensino de língua inglesa no 5º ano em forma de projeto na qual se busca, através de atividades diversificadas, contemplar as diversas inteligências do educando de forma interdisciplinar, incentivando uma participação mais dinâmica nas aulas de inglês e proporcionando um aprendizado da

língua mais próximo de experiências reais.

## 2 | OS PASSOS DA PESQUISA

A pesquisa foi efetuada, durante um ano, em uma escola de Ensino Fundamental do município de Santos em uma escola do município de Santos, na qual o primeiro autor atuava como professor de inglês. A amostra foi constituída por um aluno e uma aluna de três quintos anos, totalizando 6 alunos.

A coleta de dados foi realizada, no início do primeiro semestre, por meio de um questionário socioeconômico e uma entrevista para avaliar as preferências pedagógicas dos alunos em relação à língua inglesa. A entrevista foi dividida nos seguintes temas: contexto sociocultural, interesse pessoal, ambiente escolar e as aulas de inglês, com a intenção de construir um perfil do alunado e diagnosticar as inteligências múltiplas destes. Durante este semestre, as aulas foram trabalhadas de maneira tradicional, usando-se prioritariamente o livro didático, cadernos e aula expositiva. Os alunos receberam bem essa metodologia, pois é a mais utilizada.

Já no segundo semestre, foram apresentadas atividades diversificadas usando músicas, desenhos, interpretação teatral, vídeos e jogos envolvendo até movimentos corporais. Foram realizadas atividades e jogos que estimulassem as diversas inteligências, para que os mesmos fossem executados de forma não tradicional, embora os conteúdos trabalhados tenham sido os mesmos. Todas essas atividades foram pensadas para estimular as diversas inteligências e visavam trabalhar os vocabulários e conteúdos estudados. Ao longo deste semestre foi utilizado o diário de bordo para se registrar as observações sobre o comportamento e o rendimento dos alunos em função das atividades realizadas. Ao final deste semestre também foi realizado um teste de memorização de 10 palavras referentes a “feelings”, comparando-se o resultado da pesquisa feita com 6 alunos de um 5º semestre em que foi utilizada abordagem tradicional com a de 6 alunos de outro 5º semestre em que foi utilizada uma abordagem com base nas inteligências múltiplas.

A partir da análise dos dados do questionário, entrevista, diário de bordo e teste de memorização, foi elaborada uma proposta de intervenção com o uso das inteligências múltiplas em abordagem interdisciplinar para o ensino de inglês no 5º ano.

## 3 | RESULTADOS DA PESQUISA

A tabulação dos dados referentes aos questionários, ao diário de bordo e às entrevistas permitiram, com base na abordagem da análise de conteúdo (BARDIN, 2016) categorizar o material coletado em quatro categorias, que refletem diferentes inteligências que nos ajudam a pensar uma nova abordagem para o ensino de língua inglesa:

- O interesse por games e vídeos;
- O interesse pela leitura;
- Fatores que permitem uma melhor aprendizagem;
- A importância do estudo da língua inglesa.

A primeira categoria, relacionada aos games e vídeos, aponta para a necessidade de considerarmos os aspectos da inteligência lógico-matemáticos, linguística, bem como a pessoal e cinestésica que subjazem ao interesse de nosso alunado por videogames, como um elemento significativo para o aprendizado de uma nova língua a partir de projetos que envolvam atividades lúdicas com temas que surjam do interesse dos alunos e interação com outras classes desta língua.

A segunda categoria, que diz respeito ao interesse pela leitura, indica que os alunos têm acesso a uma série de leituras não escolarizadas, como os quadrinhos, os videogames, romances, o que evidencia o enorme interesse dos alunos pela leitura, embora considerem que a aprendizagem desta só se realiza com o trabalho com textos nos moldes tradicionais, como ocorre no contexto educacional. Assim, é preciso ter conta a inteligência linguística envolvida neste processo, mas é fundamental ampliar o escopo da leitura, envolvendo os diversos interesses dos alunos, pois isso amplia o trabalho focado na inteligência linguística para outras inteligências envolvidas nos quadrinhos, videogames e outras leituras que envolvem a visualidade, a representação do espaço e do tempo, a presença de personagens, etc.

No que tange à terceira categoria, que enfoca os fatores que para os alunos permitem uma maior aprendizagem, de maneira geral os alunos afirmam que aprendem melhor com o método tradicional, ou seja, o que pressupõe a leitura e a escrita de modo estrutural e repetitivo, bem como a aula expositiva, o que mostra a força inculcadora que a escola tradicional tem sobre a formação dos alunos. Porém, uma parte dos alunos destacou uma aprendizagem descontraída com o auxílio de vídeos e uma preferência pelos jogos como atividade recreativa. Mas esta perspectiva é considerada pelos alunos, como foi observado durante o segundo semestre quando o conteúdo foi trabalhado de maneira mais lúdica e diversificada, como não tendo objetivo de aprendizagem, já que só as aulas tradicionais é que são tidas como sérias e com propósitos escolares. Foi observado, no entanto, que em contraposição à defesa dos alunos em relação ao método tradicional, que o trabalho diversificado fez despontar, mesmo que timidamente, algumas manifestações de outras inteligências, além da linguística, como a espacial, a musical e até a lógico-matemática, o que evidencia a necessidade de um trabalho mais lúdico, diversificado e interdisciplinar.

A análise da quarta categoria, que busca investigar a importância do estudo da língua inglesa para os alunos, mostrou que na maioria dos casos há um interesse sincero dos alunos no que diz respeito à importância da língua inglesa nesta etapa de suas vidas. Temos observado que esse interesse tem aumentado entre os alunos que frequentam o 5º ano devido à necessidade de se comunicarem fazendo uso das novas

tecnologias, mas principalmente em função de conseguirem jogar games digitais e compreenderem suas regras e desafios, visto que muitos desses jogos e regras são produzidos em língua inglesa e não têm tradução. Um dos destaques das respostas dos alunos no que concerne à facilidade para aprender a língua inglesa é o uso de vídeos, o que mostra a importância de se levar em conta o conceito de competência comunicativa apresentado por Hymes (apud CANALE, 1982) e reformulado por Canale (1982), principalmente aquela relacionada à competência estratégica, que envolve o domínio por parte do indivíduo das estratégias verbais e não-verbais nos diferentes usos da língua, o que está diretamente relacionado a um trabalho pedagógico de ensino de língua inglesa que considere as diversas inteligências envolvidas nele.

Além disto, observou-se com o teste de memorização aplicado na sala em que o trabalho com as 10 palavras referentes a “feelings” foi realizado de maneira tradicional uma grande dispersão dos alunos e pouco índice de memorização das palavras. Já na outra sala, em que as palavras foram trabalhadas por meio de desenhos e expressões faciais, como sugerido por Antunes (2015, p. 250), notou-se um grande envolvimento dos alunos e um índice de memorização bastante superior, como mostram os gráficos a seguir, o que evidencia a eficácia do trabalho com as inteligências múltiplas.

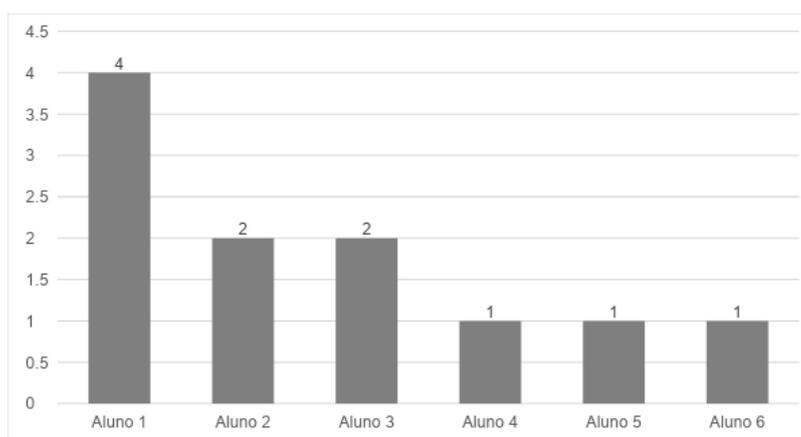


Gráfico 1 – Memória de palavras usando atividades tradicionais

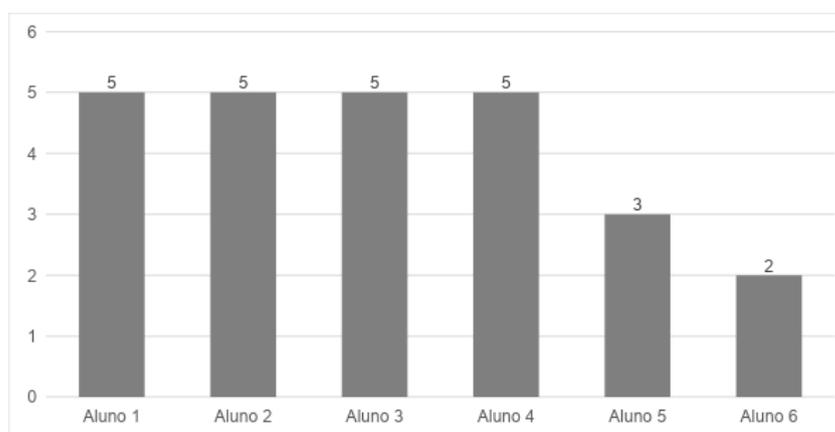


Gráfico 2 – Memória de palavras usando jogo e inteligências múltiplas

## 4 | O TRABALHO COM PROJETO A PARTIR DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

A partir da pesquisa qualitativa realizada, foi elaborado um projeto de ensino de língua inglesa com a temática restaurante direcionado ao 5º ano do Ensino Fundamental que contemple as Inteligências Múltiplas em atividades diversificadas. A escolha por trabalhar com projetos se deu por considerarmos este um recurso mais apropriado ao estímulo das inteligências múltiplas. O trabalho com projetos proporciona uma gama maior de atividades e a possibilidade do trabalho interdisciplinar, que são consideradas boas alternativas de incentivo às inteligências múltiplas. Esse recurso também é incentivado pelo próprio Gardner em seus estudos.

O trabalho com projetos estimula a inteligência lógico-matemática pelo levantamento de hipóteses e elaboração do cronograma das atividades; a linguística pela elaboração dos textos em todos os gêneros trabalhados além da comunicação oral; a interpessoal pela interpretação teatral e interação com os outros membros do grupo e a inteligência intrapessoal pelos momentos de avaliação e reflexão. As atividades elaboradas estimulam o uso das inteligências e permitem a reflexão, a avaliação e síntese, além de promoverem a interdisciplinaridade como um elemento importante na estimulação das inteligências durante este trabalho. Consideramos que a estimulação das inteligências múltiplas só acontecerá se todas as áreas trabalharem integradas, e é a interdisciplinaridade que irá fazer este trabalho.

O projeto restaurante envolve várias etapas, atividades diversificadas, uso de múltiplos materiais, bem como a interdisciplinaridade com outras disciplinas. Devido ao espaço restrito deste artigo, elencamos, na tabela abaixo, somente algumas etapas do projeto e as respectivas inteligências acionadas.

Atividades	Atividade trabalhada	Tipo de inteligência acionada
1	Análise do material gráfico motivacional e pesquisas diversas	Linguística e interpessoal
2	Pesquisa e adaptação das receitas culinárias	Lógico-matemática e linguística
3	Confecção dos cardápios e de texto teatral	Linguística e interpessoal
4	Preparo dos pratos	Corporal cinestésica, lógico- matemática e interpessoal
5	Encenação do restaurante	Cinestésica, espacial e linguística
6	Apresentação da música “Favorite Food”	Musical e possivelmente a corporal cinestésica
7	Avaliação	Autoavaliação e observação

Tabela 1 – Inteligências acionadas

Para o conhecimento do projeto completo, sugerimos a consulta ao texto disponível na plataforma Educapes (ver COELHO, 2018).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como ficou evidenciado pela pesquisa realizada com o 5º ano sobre o trabalho preliminar de ensino de língua inglesa com base numa abordagem das inteligências múltiplas, há um envolvimento e um interesse maior dos alunos nas aulas, bem como um ganho significativo em termos cognitivos, visto que várias inteligências são acionadas, proporcionando uma visão mais ampliada dos conteúdos trabalhados.

Porém, isto é só um indicativo de uma possibilidade ainda maior de trabalho com a língua inglesa a partir desta nova abordagem. O trabalho com projeto para o aprendizado de língua inglesa com base nas inteligências múltiplas, como proposto neste artigo, permite um planejamento mais eficaz, atividades mais lúdicas e diferenciadas e ações interdisciplinares envolvendo outras disciplinas e outros profissionais do contexto escolar, oferecendo, com isso, aos alunos uma aprendizagem desafiadora, contextualizada, significativa, multifacetada e, cognitivamente, mais rica.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos**. Campinas: Papyrus, 2015.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3.reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.
- FAZENDA, I. C. A. (org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- LEFFA, V. J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. **Contexturas**, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1998.
- CANALE, M. **From communicative competence to communicative language Pedagogy**. In. Language and Communication. Longman.1983.
- COELHO, F. A. M. **Viajando pelas inteligências: uma proposta de trabalho por projetos de língua inglesa para o 5º ano do Ensino Fundamental a partir das inteligências múltiplas**. Acessível em <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/431123>>
- SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Comprender e Transformar o Ensino**.
- Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SOLANGE APARECIDA DE SOUZA MONTEIRO** Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5670805010201977>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-427-6



9 788572 474276